

BRUNA GIDI

## bio

Bruna Gidi (1997, vive e trabalha em Salvador- Bahia)

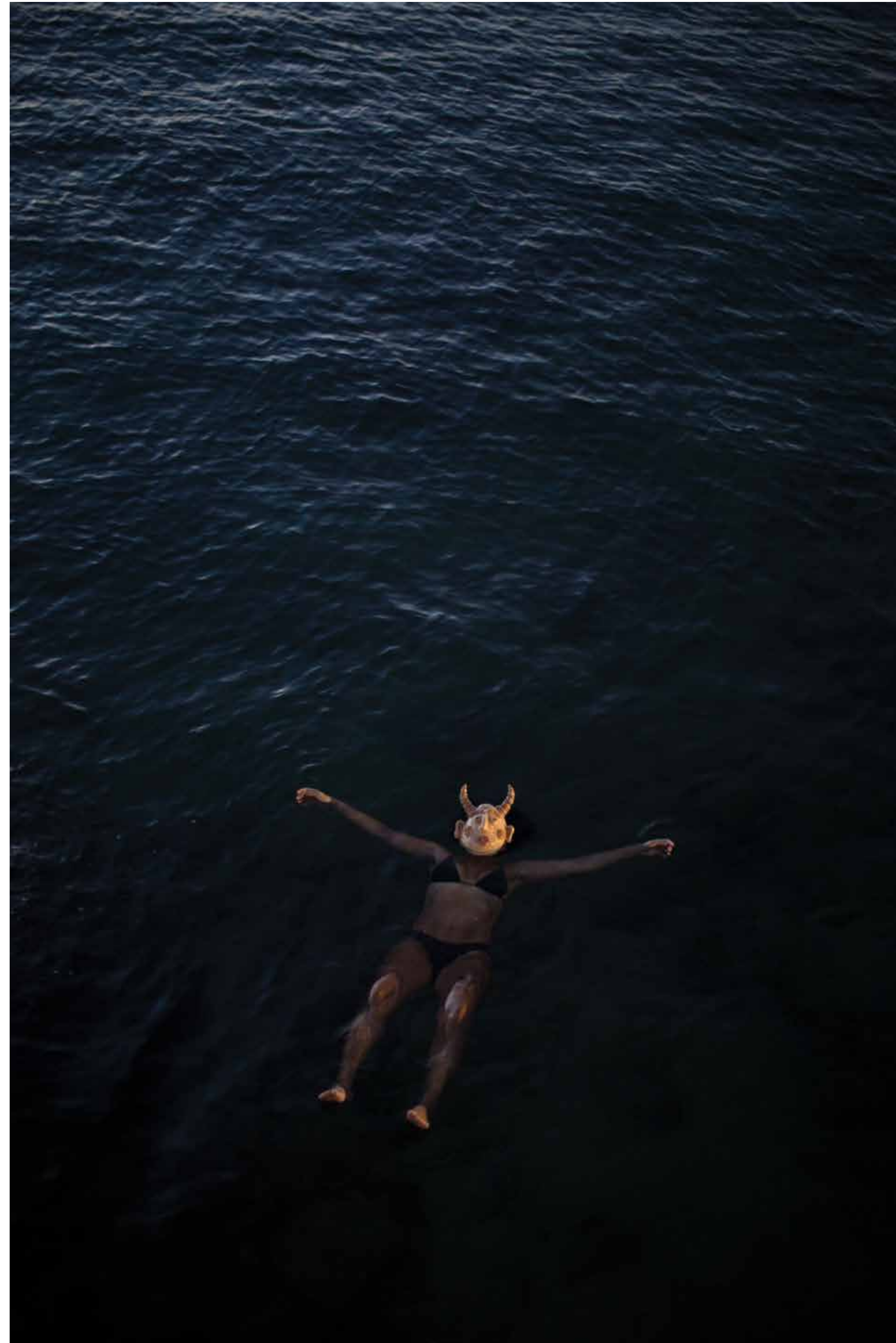
É artista visual e ceramista, tendo cursado bacharelado em artes pela Universidade Federal da Bahia (2021). Atualmente sua pesquisa investiga as intersecções entre escultura, instalação e performance voltadas para as potências de extensão do corpo através do barro e da cerâmica. Ao tomar estes territórios sensíveis como modo de criação, a artista propõe projetos que entendem o barro como oráculo, matéria condutora de memórias do corpo, bem como de agenciamentos coletivos, aprendizagens e personas. Desde 2017 tem participado de exposições coletivas no cenário baiano tendo em 2018 organizado a sua primeira individual “OZCARETA” (Espaço Xisto Bahia). Também em 2018 elaborou o projeto “Corpo Latente”, contemplado pelo edital PIBEXA - UFBA, onde convidou outros artistas para um mergulho na pesquisa das potências do barro em diversas linguagens artísticas, dentre elas o audiovisual, a música, escultura e performance. Em 2019 participou do workshop “Cleaning the house” (Evia, Grécia) uma imersão idealizada pelos performers Marina Abramovic e Ulay, promovida pelo Instituto Abramovic (MAI). É diretora e idealizadora do Ateliê Zona Fluxus, espaço artístico voltado para programas de formação, criação e residências em torno das potencialidades contemporâneas da cerâmica.

## statement

O barro no corpo é um oráculo, um acesso à memórias, sejam elas interiores ou exteriores. A memória da matéria é aquela que antecede a minha própria existência, e é dessa hibridez que nascem as intersecções dos territórios que habito. Já não existo em mim, ocupo corpos impossíveis, converso com o grotesco, desaterro dores, encontro a carne que extrapola a pele. Falo sobre a corporeidade como entidade móvel, que abarca tanto a singularidade com suas nuances psíquicas, históricas e sociais como também a experiência/vivência que é coletiva. Converso com a carne que interpenetra territórios e coexiste em estado performático. O gesto, o traço e a forma são teias que se constroem através das possibilidades da matéria (barro, tinta e corpo) e da anti-matéria (do indizível, do invisível, aquilo que não pode nem deve ser traduzido em palavras), esse tear acontece de maneira simultânea, não-linear e atemporal. Dessa forma, a matéria e o corpo se retroalimentam, criando um território outro, que extrapola a carne em corpo impossível.

O que surge vem com uma bagagem, nunca criamos sozinhos, e sim, em um contínuo diálogo com o que existiu. O que é criado através da matéria retorna às simbologias e memórias estéticas relacionadas à ela. A criação é, por fim, esse acesso, essa busca pelo encontro do desejo das simbologias que nos antecederam. Trago o barro para o corpo, experimento suas nuances em estudos de movimento, deposito em minha cabeça, minhas mãos e meus pés. O peso, a textura e a presença tracejam a minha criação. Investigo o que surge a partir desse contato desaterrando memórias. Assim, estabeleço uma projeção entre o que vem de mim e o que vem da matéria, até sermos um só.

Essa simbiose transparece na relação dos elementos com a matéria e participa ativamente do cotidiano do meu processo criativo. Preparo a terra, muitas vezes rígida, como uma ideia bruta que, ao encontrar a água, se agrupa na possibilidade que só a maleabilidade pode permitir. Surge o barro. A forma agora está sujeita ao tempo, ao ar que resseca da superfície ao âmago e matura o significado do que foi feito. Por fim, o fogo que torna a matéria irreversível, o que surge não acompanha as minhas mãos, não está mais em mim, rompendo com qualquer tipo de controle idealizado. A partir dessas experimentações corpo, escultura e território convergem. Nascem elementos híbridos de encaixe, máscaras de cerâmica/barro cru, performances, registros audiovisuais e seres escultóricos se relacionando com o espaço em instalações. A escultura sugere pistas da performatividade, que como em uma ruína, apresenta rastros da memória do movimento no território. A relevância do espaço condiciona a obra trazendo a ela um caráter instalativo e, concomitantemente, a performance se manifesta através da escultura e espaço.



CARAPUÇA  
Fotoperformance  
(foto de Alile Dara)  
máscara de cerâmica  
2018



CARAPUÇA  
Fotoperformance  
(foto de Rayana Azevedo)  
máscara de cerâmica  
2018



CARAPUÇA  
Fotoperformance (foto  
de Alile Dara)  
máscara de cerâmica  
2018



CARAPUÇA  
Fotoperformance  
(foto Aissa de  
Castro/ Alile Dara)  
máscara de cerâmica  
2018

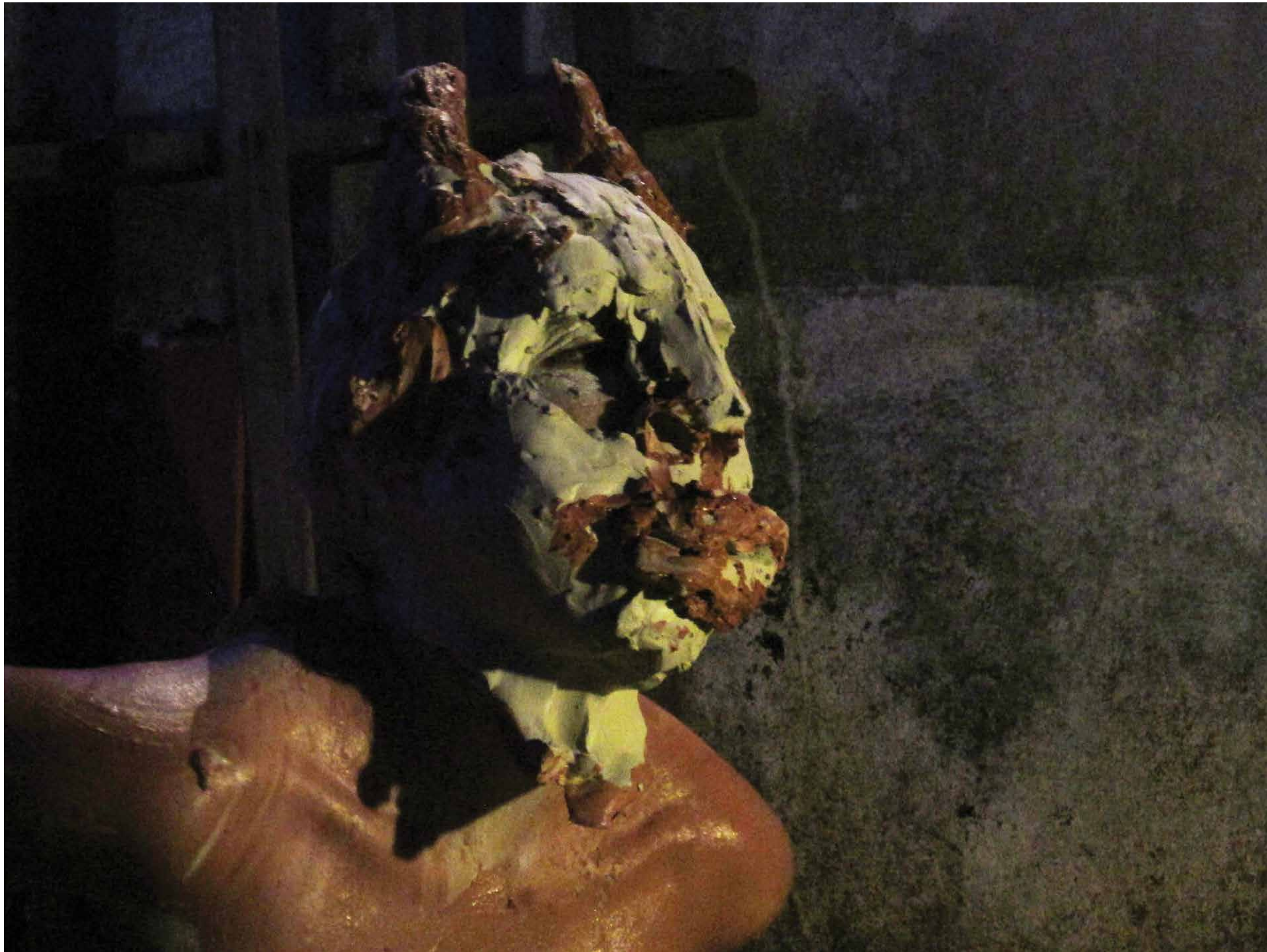


CARAPUÇA  
23x14x29  
máscara cerâmica  
2018





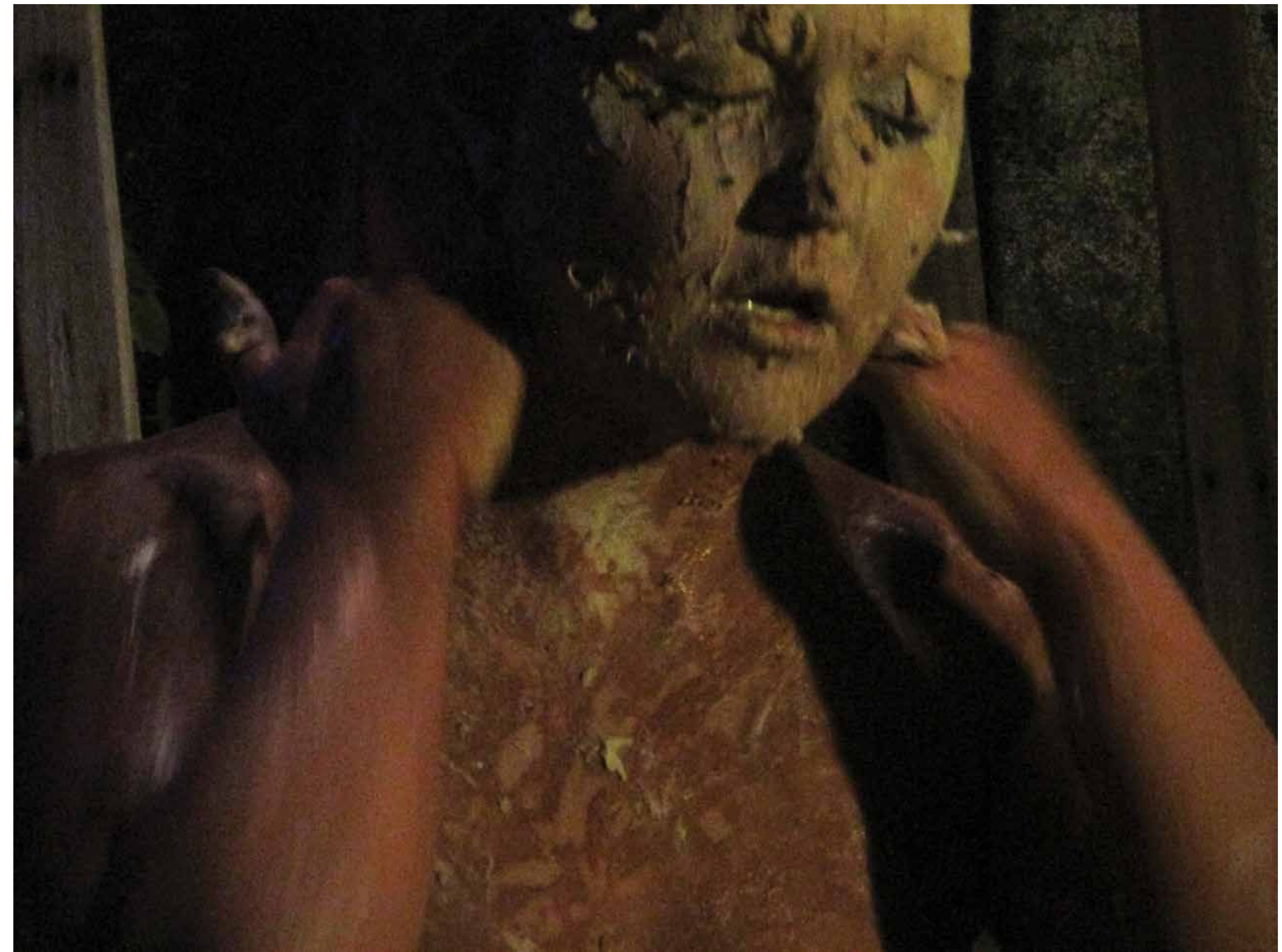
CARAPUÇA  
máscara cerâmica  
detalhe  
2018



CARAPUÇA  
(momento 1)  
registro da  
performance  
<https://vimeo.com/329846097>  
2018



CARAPUÇA  
(momento 1)  
registro da  
performance  
<https://vimeo.com/329846097>  
2018



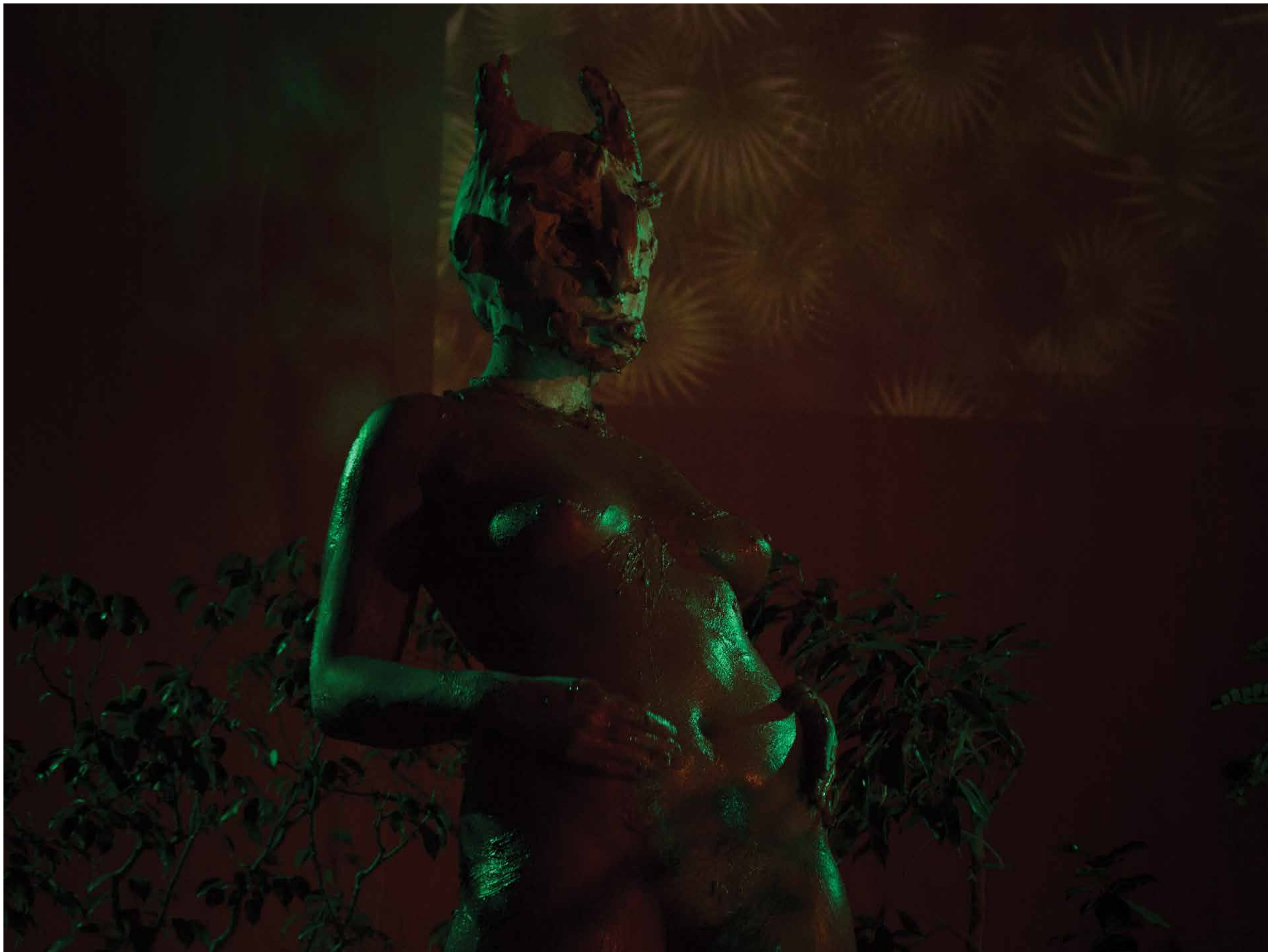
CARAPUÇA  
(momento 1)  
registro da  
performance  
<https://vimeo.com/329846097>  
2018



CARAPUÇA  
(momento 2)  
registro da  
performance  
2018



CARAPUÇA  
(momento 2)  
registro da  
performance  
2018



CARAPUÇA  
(momento 2)  
registro da  
performance  
2018



sem título  
instalação cerâmica  
51x14x24  
2018





sem título  
instalação cerâmica  
51x14x24  
2018



sem título  
instalação cerâmica  
detalhe  
51x14x24  
2018



Uterina  
video performance  
(co autoria Fred Martin)  
<https://vimeo.com/339480917>  
2018



Uterina  
video performance  
(co autoria Fred Martin)  
<https://vimeo.com/339480917>  
2018



Uterina  
video performance  
(co autoria Fred Martin)  
<https://vimeo.com/339480917>  
2018



UDO  
escultura sonora cerâmica  
30x30x40  
2018



UDO  
escultura sonora cerâmica  
20x20x46  
2018



UDO  
escultura sonora cerâmica  
26x26x40  
2018

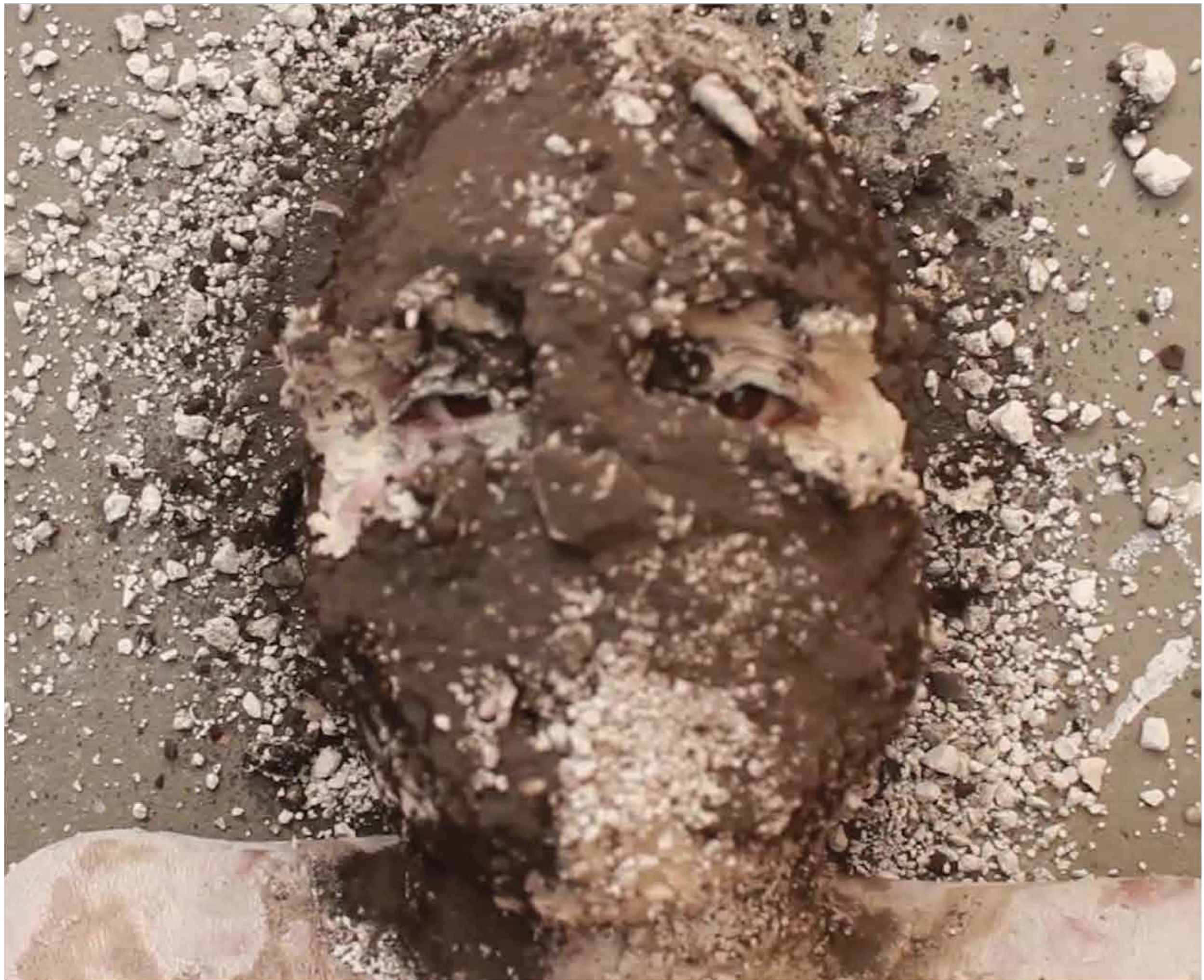




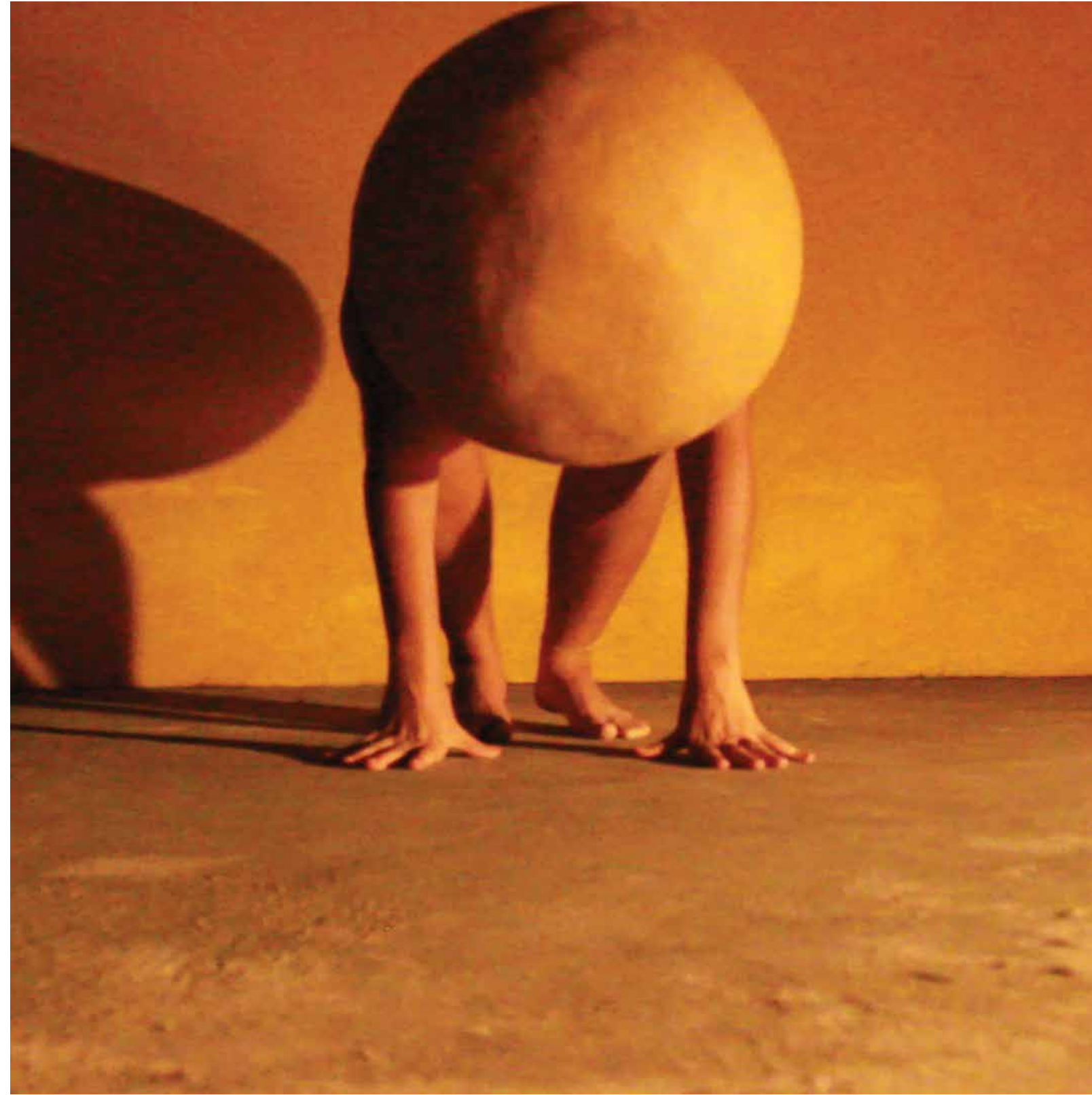
A Mulher de Lot  
registro da performance  
<https://vimeo.com/397049861>  
2019



A Mulher de Lot  
registro da performance  
<https://vimeo.com/397049861>  
2019



A Mulher de Lot  
registro da performance  
<https://vimeo.com/397049861>  
2019



CÚPULA (enxerto)  
registro da  
performance  
2019



CÚPULA (enxerto)  
registro da  
performance  
2019



ESTRAMBOTE  
escultura cerâmica  
26x30x111  
2021



ESTRAMBOTE  
escultura cerâmica  
vista lateral  
2021



ESTRAMBOTE  
escultura cerâmica  
detalhe  
2021

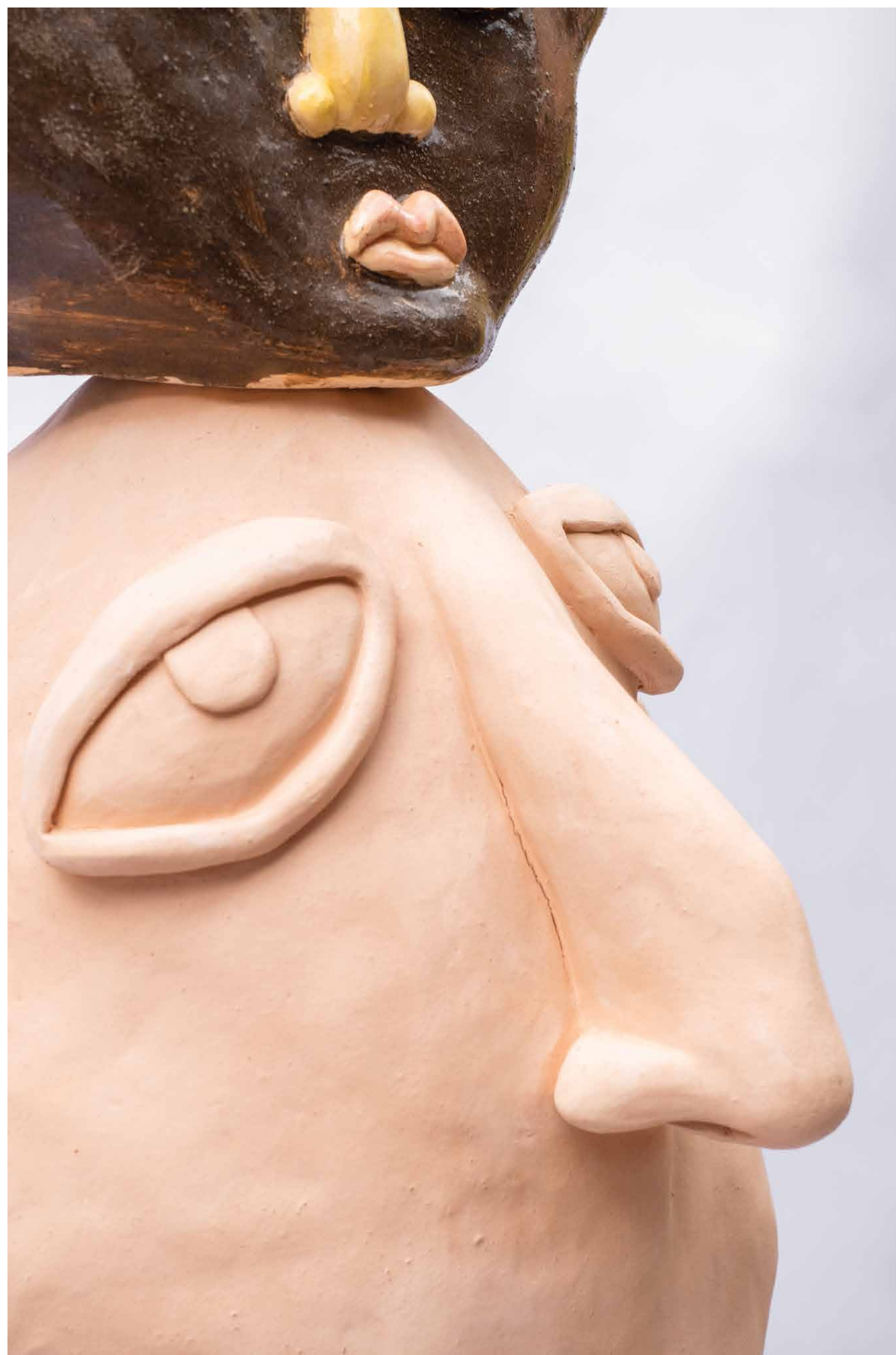




ESTRAMBOTE  
escultura cerâmica  
31x26x111  
2021



ESTRAMBOTE  
escultura cerâmica  
vista lateral  
2021



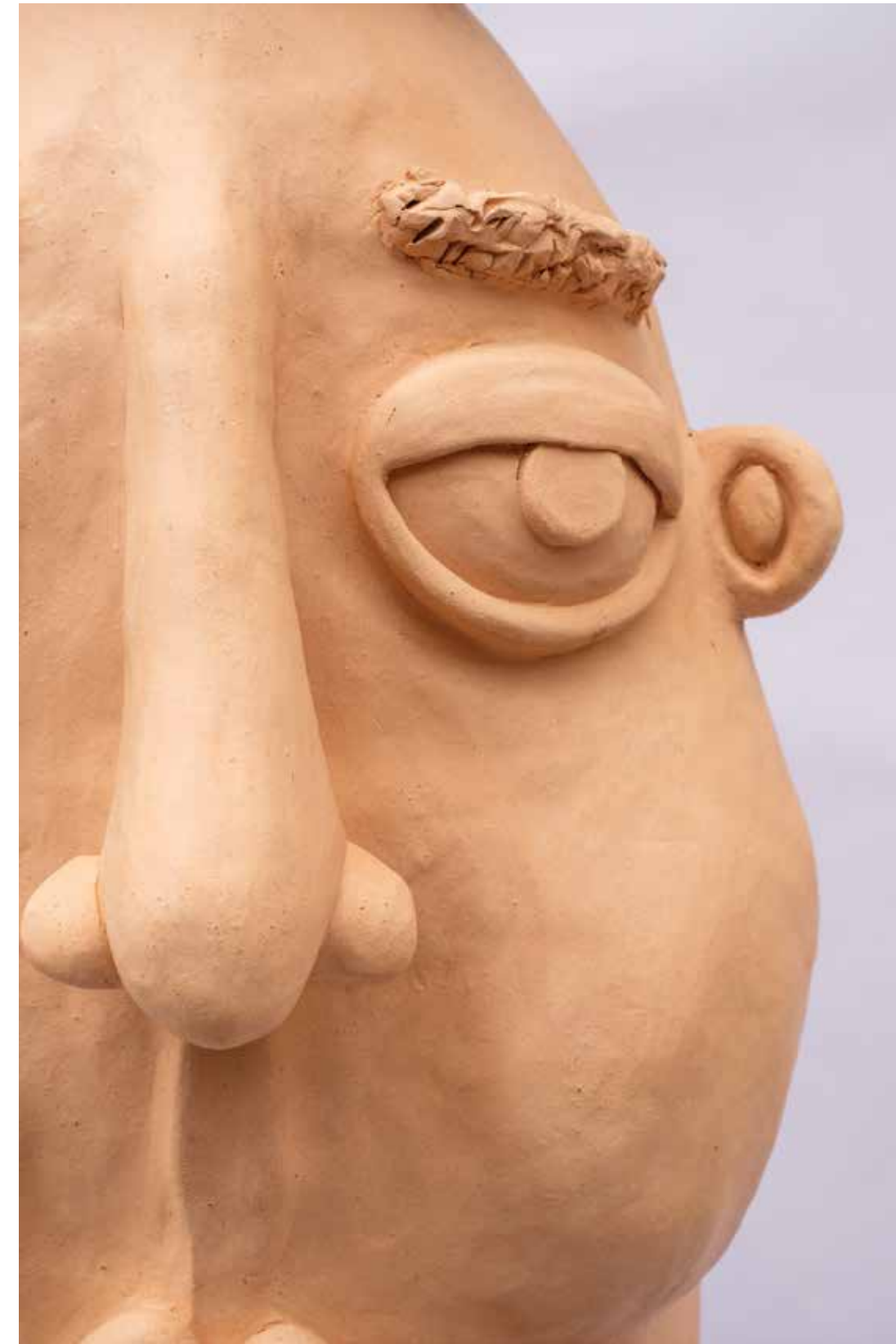
ESTRAMBOTE  
escultura cerâmica  
detalhe  
2021



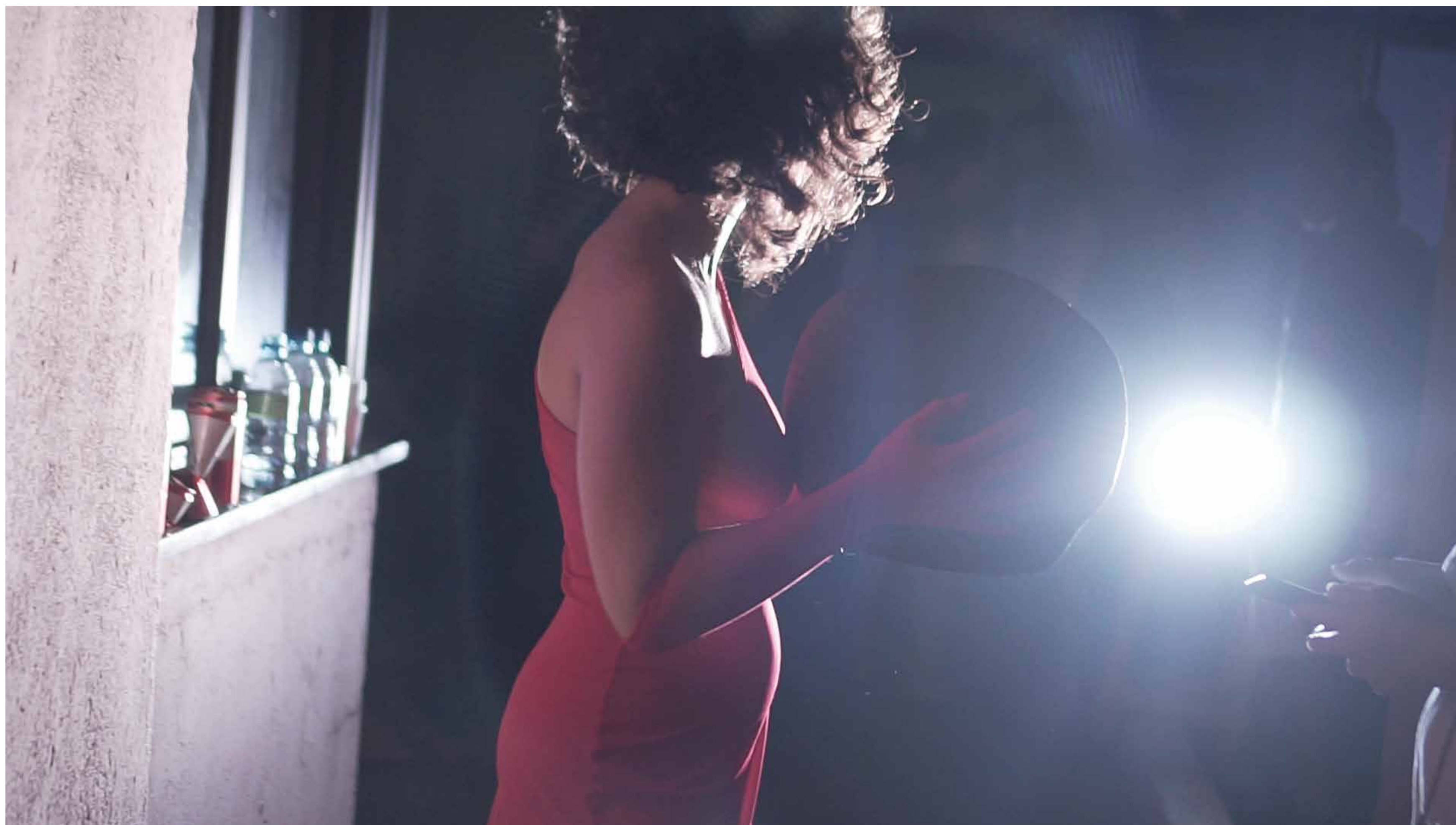
ESTRAMBOTE  
escultura cerâmica  
26x27x110  
2021



ESTRAMBOTE  
escultura cerâmica  
vista lateral  
2021



ESTRAMBOTE  
escultura cerâmica  
detalhe  
2021

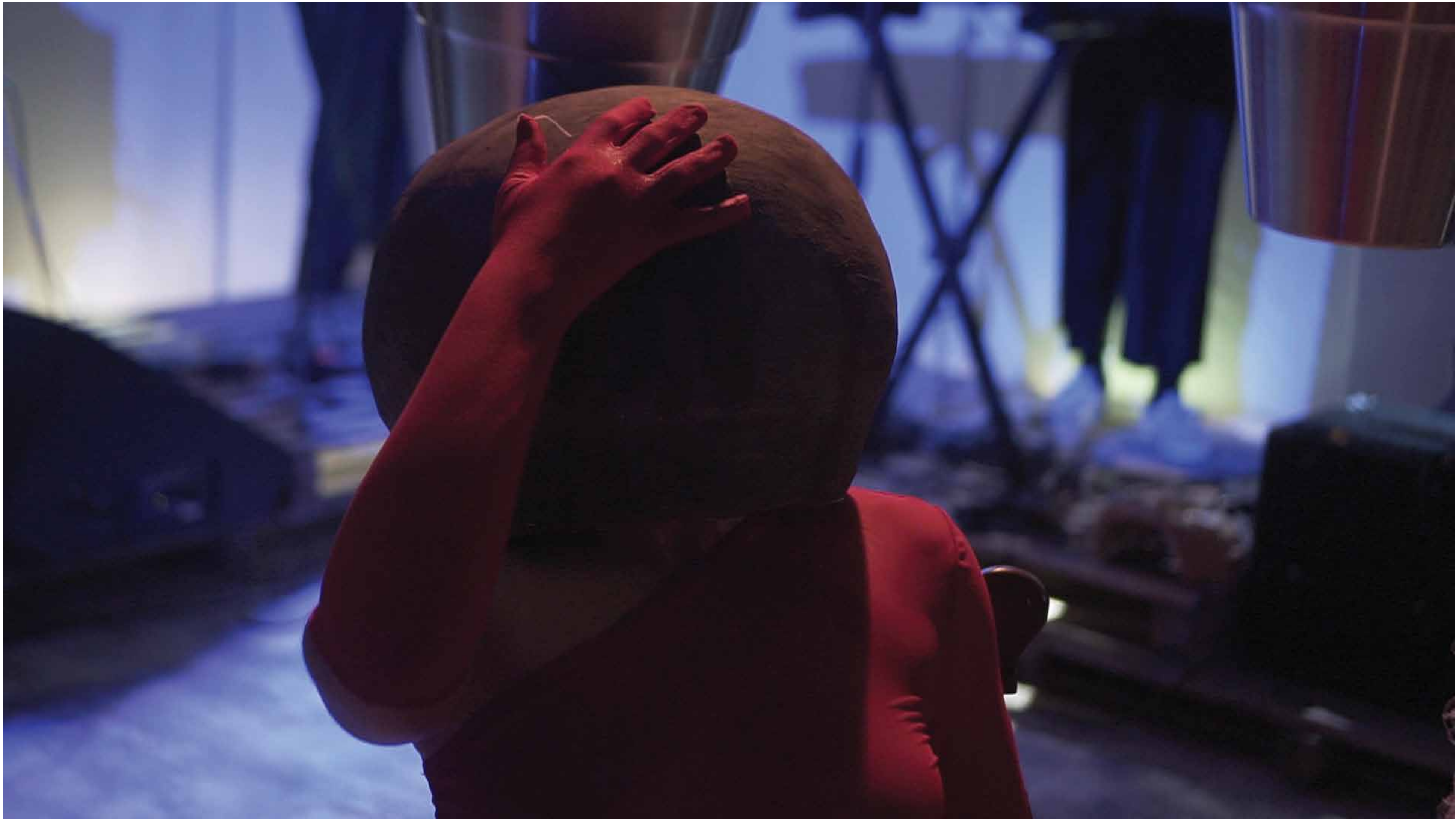


CÚPULA (otherside)  
registro de  
performance  
2021



CÚPULA (otherside)  
registro de  
performance  
2021





CÚPULA (otherside)  
registro de  
performance  
2021



CÚPULA (otherside)  
registro de  
performance  
2021



MATRIOSHKAS  
registro da  
performance de objeto  
2022



MATRIOSHKAS  
registro da  
performance de objeto  
2022



MATRIOSHKAS  
registro da  
performance de objeto  
2022



Cúpula (estrambote)  
registro da  
performance  
[l1nq.com/Y6B6i](https://l1nq.com/Y6B6i)  
2023



Cúpula (estrabote)  
registro da  
performance  
[l1nq.com/Y6B6i](https://l1nq.com/Y6B6i)  
2023



Cúpula (estrambote)  
registro da performance  
[l1nq.com/Y6B6i](https://l1nq.com/Y6B6i)  
2023



## CV

### FORMAÇÃO

Curso Cleaning the House - Instituto Marina Abramovic, Evia, Grécia, 2019.

Bacharelado Interdisciplinar em Artes - Escola de Belas Arte-UFBA, Salvador, Brasil, 2021.

### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

“OZCARETA” - Espaço Xisto Bahia, Salvador, Brasil, 2018.

### EXPOSIÇÕES COLETIVAS

“Cerâmica no pátio” - Escola de Belas Artes-UFBA, Salvador, Brasil, 2017.

“NÓS.O.S: Salão de arte” - Galeria Cañizares, Salvador, Brasil, 2018.

“IX Mostra de performance: arte negra, trânsitos e insurgências contemporâneas”  
- Galeria Cañizares, Salvador, Brasil 2019.

“1ª Exposição Roda Cultural” - Espaço Xisto Bahia, Salvador, Brasil, 2019.

“Possíveis Tridimensionalidades” - Centro de Cultura da Câmara Municipal, Salvador, Brasil, 2019.

“14º Salão dos Artistas Sem Galeria” - Galeria Zipper, São Paulo, Brasil, 2023.

### PRÊMIOS

1º Lugar “14º Salão dos Artistas Sem Galeria” - São Paulo, Brasil, 2023.

# CONTATO

Bruna Gidi

+55 71 99955-0415

[brunagidi@gmail.com](mailto:brunagidi@gmail.com)

[www.brunagidi.com](http://www.brunagidi.com)

av. princesa isabel, n 96, ateliê zona fluxus

cep 40140000